



Comprometida com a neutralidade carbónica até 2040, distribuição farmacêutica reduz emissões e já alcançou autonomia energética de 10%

No Dia Mundial do Ambiente, a ADIFA destaca o progresso do setor em matéria de sustentabilidade, eficiência energética e descarbonização.

5 de junho de 2026 – Os indicadores mais recentes sobre a redução da pegada ambiental dos distribuidores farmacêuticos de serviço completo portugueses não deixam margens para dúvidas: o setor caminha, a um ritmo constante e sustentado, em direção ao compromisso de atingir a neutralidade carbónica até 2040. Este objetivo, assumido em 2022, está alinhado com as metas nacionais e europeias em matéria de sustentabilidade e assenta num conjunto de medidas concretas que promovem uma distribuição farmacêutica mais verde.

Segundo os dados mais recentes do setor, reunidos pela ADIFA – Associação de Distribuidores Farmacêuticos, entre 2021 e 2024 foi registada uma **redução global de 7% nas emissões de gases com efeito de estufa**, fruto de melhorias operacionais, maior eficiência logística e reforço dos mecanismos de reporte ambiental.

Em 2024, a pegada carbónica consolidada da distribuição farmacêutica de serviço completo situou-se em **21.548,2 toneladas de CO₂ equivalente**. O transporte e os combustíveis continuam a representar a principal componente das emissões do setor, refletindo a natureza desta atividade económica e a necessidade de assegurar o abastecimento diário de medicamentos em todo o território nacional. Ainda assim, entre 2021 e 2024, os distribuidores farmacêuticos conseguiram **reduzir em 24% as emissões associadas ao combustível da frota e em 23% as emissões relacionadas com o transporte a montante**, graças à otimização de rotas, ao reforço da eficiência logística e à introdução progressiva de veículos de baixas emissões.

“Garantir que os medicamentos chegam diariamente a todas as farmácias do país é uma missão de interesse público que implica uma operação logística muito exigente. O desafio da sustentabilidade consiste, precisamente, em conciliar essa responsabilidade com a redução do impacto ambiental da nossa atividade. Os resultados alcançados nos últimos anos mostram que é possível avançar nessa trajetória sem comprometer a qualidade e a capilaridade do serviço prestado aos cidadãos”, afirma **Nuno Flora, Presidente Executivo da ADIFA**.

A **transição energética** constitui igualmente uma prioridade para os distribuidores farmacêuticos de serviço completo. Em 2024, último ano com dados consolidados, a produção de energia renovável através de instalações fotovoltaicas atingiu **1,49 milhões de kWh**, permitindo alcançar uma **autonomia energética de 10%**. Paralelamente, os distribuidores farmacêuticos portugueses têm investido na **instalação de iluminação LED, modernização de sistemas de climatização, auditorias energéticas e contratação de eletricidade proveniente de fontes 100% renováveis**.

A estratégia de sustentabilidade do setor estende-se ainda à **gestão de materiais e processos**. A reutilização de materiais, a aquisição de produtos reciclados, a faturação eletrónica e a desmaterialização documental são algumas das medidas implementadas para promover uma utilização mais eficiente dos recursos e reduzir o impacto ambiental das operações. A **formação e sensibilização dos profissionais** para as boas práticas ambientais têm assumido um papel igualmente relevante neste progresso.

Para a ADIFA, a sustentabilidade ambiental é hoje uma dimensão indissociável da resiliência da cadeia de abastecimento do medicamento. Num setor que assegura a distribuição de mais de 300 milhões de unidades por ano e garante o acesso equitativo aos medicamentos em todo o território nacional, a transição verde exige um investimento contínuo e a adoção de soluções adaptadas à realidade operacional das empresas.

“Os distribuidores farmacêuticos de serviço completo estão comprometidos com a construção de um ecossistema de saúde mais sustentável. A descarbonização da atividade é uma responsabilidade que assumimos com total determinação, não apenas porque o futuro do planeta assim o exige, mas porque constitui uma condição essencial para garantir que continuamos a responder adequadamente às necessidades da população portuguesa”, acrescenta **Nuno Flora**.

A ADIFA continua a monitorizar regularmente a pegada carbónica do setor da distribuição farmacêutica, promovendo a harmonização do reporte ambiental, a partilha de boas práticas e o alinhamento das empresas nacionais com as metas definidas em Portugal e na União Europeia para o clima.

Sobre a ADIFA

Constituída em 2017, a Associação de Distribuidores Farmacêuticos (ADIFA) é uma associação portuguesa sem fins lucrativos que representa os distribuidores farmacêuticos de serviço completo. Através da procura de melhores soluções logísticas e de serviços mais eficientes na distribuição farmacêutica, a ADIFA desempenha um papel fulcral na promoção da saúde pública em Portugal. A ADIFA reúne seis distribuidores farmacêuticos de serviço completo associados que representam 94% da quota de mercado em Portugal: Alliance Healthcare, Botelho & Rodrigues, Cooprofar, Empifarma, OCP Portugal e Plural+Udifar.

Os distribuidores farmacêuticos de serviço completo são responsáveis pelo processamento da cadeia de fornecimento dos medicamentos: encomenda e aquisição junto da indústria farmacêutica, receção, armazenamento e transporte dos medicamentos às farmácias comunitárias. Estas empresas constituem, assim, o elo responsável por assegurar que os produtos de saúde chegam às farmácias e outras entidades de forma segura, eficiente e em conformidade com a legislação em vigor.

Para mais informações, contactar:

Message in a Bottle

Francisco Fernandes

Email: ffernandes@messageinabottle.pt

Tlm: 913359220

Pedro Durães

Email: pduraes@messageinabottle.pt

Tlm: 910014790